



TEMATIZANDO O BOXE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO PIBID

*THINKING BOXING IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION:
REPORT OF A PEDAGOGICAL PRACTICE IN THE CONTEXT
OF PIBID*

*TEMATIZAR EL BOXING EN EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR:
INFORME UNA PRÁCTICA EDUCATIVA EN EL CONTEXTO DE
PIBID*

Marlon Messias Santana Cruz¹
Drieli Fernandes Boa Sorte²
Abília Ana Castro Neta³
Joice Tainá de Jesus Santos⁴

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física Escolar; Currículo Cultural; PIBID.*

1 INTRODUÇÃO

O estudo busca apresentar elementos de uma prática pedagógica desenvolvida no âmbito de uma escola pública situada no município de Guanambi-Bahia. A prática foi desenvolvida com respaldo no currículo Cultural da Educação Física na esfera do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia /Campus XII.

Por intermédio do curso de licenciatura em Educação Física e do programa PIBID desenvolve-se o subprojeto “Educação Física escolar: construindo possibilidades pedagógicas a partir de uma perspectiva cultural”, cujo objetivo é legitimar a Educação Física Escolar por meio dos respaldos teóricos dos estudos culturais e do multiculturalismo crítico, com o intuito de valorizar e reconhecer a diversidade, proporcionando um estudo crítico da realidade.

1 Universidade Federal da Bahia, marlonmessias@hotmail.com

2 Universidade do Estado da Bahia, drieligbi@hotmail.com

3 Universidade do Estado da Bahia, bia_gbi@hotmail.com

4 Universidade Federal da Bahia, joicetaina.udi@hotmail.com

2 METODOLOGIA

As aulas que resultaram na elaboração deste relato de experiência ocorreram no período de março a novembro de 2016, com alunos do 2º Ano do ensino fundamental I. A temática estudada foram os esportes olímpicos, assim problematizamos junto ao tema megaeventos esportivos e seus legados para a sociedade, portanto despertamos a necessidade de mediarmos o conteúdo Boxe.

Em nossas discussões procuramos mensurar os conhecimentos dos alunos a respeito desta prática corporal, para logo após expor e relaciona - lós com as informações já estabelecidas, possibilitando um maior aprendizado em torno da temática em foco, na intenção de *expandir os conhecimentos iniciais. Com o objetivo também de proporcionar as vivências relacionadas aos nossos estudos e abrir espaço no intuito dos próprios alunos apresentarem novas formas de vivenciar.*

3 RESULTADOS

Com base nos estudos dos conteúdos esportes olímpicos sua problematização e em especial a mediação do Boxe, nas representações sociais “*Luta é briga, tia!*”, “*O Boxe é briga, tia!*”, percebemos o quanto as lutas são tratadas de forma marginalizada.

Os momentos iniciais passaram a serem ocupados por demonstrações das ideias através de palavras e gestos das crianças, consistentes ainda nos discursos de que luta é briga e o Boxe é uma prática corporal violenta.

Diante das narrativas dos alunos, procuramos confrontar os discursos iniciais equivocados a respeito do esporte Boxe, visando uma investigação dos elementos formadores que deram uma roupagem violenta a luta. A partir dessas análises, procuramos confrontar esses discursos iniciais chamando-lhes a atenção para a diferença de luta e briga, questionando as origens de hierarquizações e classificações que recaem sobre essas possibilidades. Ao final, comparados com os discursos finais da avaliação, observamos uma possível desconstrução da imagem preconceituosa com relação às lutas e especialmente o boxe que os alunos tinham.

O Currículo Cultural da Educação Física vem desestabilizar o currículo dominante, colocar sua própria identidade em questão, pois a partir do momento que o papel do mesmo é expor a cultura marginalizada dos grupos subjugados da sociedade, aceitar as culturas vivenciadas pelos alunos e potencializar as vozes, ele vem dizer que o ambiente escolar deve reconhecer e oferecer espaço para um debate do processo da constituição das identidades dos alunos (NEIRA, 2015).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática pedagógica nos permitiu um conhecimento enriquecedor em torno do conteúdo, com uma relação de quebra de paradigmas em relação ao Boxe, nos possibilitando uma experiência no âmbito da docência e também o desejo de fazer parte do mundo da luta.

Por tudo isso, colocar em ação o currículo cultural da Educação Física significa abrir mão do estabelecimento de valores a partir de princípios conservadores e hegemônicos. O currículo multiculturamente orientado expõe e confronta

sentimentos e desejos, desestabiliza o acomodado e rompe com as certezas. Possibilitando a todos os envolvidos analisar as representações sociais que regem o espaço escolar e as próprias identidades, sejam elas no currículo ou até mesmo pessoais.

REFERÊNCIAS

NEIRA, M. G. O currículo cultural da Educação Física: uma resposta aos dilemas da contemporaneidade. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 276 - 304, maio/ago. 2015.